



Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização 5

Atena
Editora

Ano 2019



Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

**Educação: Políticas, Estrutura e
Organização**
5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 5 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e Organização; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-306-4

DOI 10.22533/at.ed.064190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 5” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE DO PEDAGOGO: AÇÕES ARTICULADAS AO PIBID PEDAGOGIA-UEL	
Viviane Aparecida Bernardes de Arruda Ana Claudia Fernandes Lopes Emily Francisco Leandro Anilde Tombolato Tavares da Silva Marta Silene Ferreira Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0641903041	
CAPÍTULO 2	10
CONSIDERAÇÕES SOBRE RELEVÂNCIA AVALIATIVA E REFORMA NA EDUCAÇÃO A PARTIR DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO	
Thiago Soares de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0641903042	
CAPÍTULO 3	21
CONSTRUÇÃO DA DOCENCIA DESAFIOS E OPORTUNIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LUÍS - MARANHÃO	
Tyciana Vasconcelos Batalha Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira Waléria Lindoso Dantas Assis	
DOI 10.22533/at.ed.0641903043	
CAPÍTULO 4	30
CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MODALIDADE EJA NA E.E.E.F.M. JOÃO CAETANO NO MUNICÍPIO DE BAYEUX-PB	
Pedro Nogueira da Silva Neto Polyana de Brito Januário Hevelyne Figueiredo Pereira Adrielen Moraes Corti Marluce Pereira Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0641903044	
CAPÍTULO 5	36
CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO	
Nathalia da Silva Santos Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0641903045	
CAPÍTULO 6	43
CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL POLANYI PARA A EDUCAÇÃO	
Silmara Maria de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.0641903046	

CAPÍTULO 7	54
CORRELAÇÃO DE DESPESAS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS COMO INDICADORA DE MODELOS DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR	
Altieres Frances Silva Marcio Colombo Fenille	
DOI 10.22533/at.ed.0641903047	
CAPÍTULO 8	75
CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA TRANSDISCIPLINAR DA ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO MEIO	
Lívia dos Reis Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.0641903048	
CAPÍTULO 9	88
CORTESIA VERBAL E DIÁLOGO NA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNOS: ESTRATÉGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CLIMA RELACIONAL SIGNIFICATIVO PARA A APRENDIZAGEM	
Giovanna Wrubel João Arthur de Araújo Thyanne Lima da Silva Aluma Drieli Fatareli	
DOI 10.22533/at.ed.0641903049	
CAPÍTULO 10	100
CROMOSSOMOS RECICLADOS E CONSTRUCT 2: UMA PROPOSTA ARTICULADA E INTERATIVA PARA A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS BÁSICOS DE GENÉTICA	
Walter Barbosa Ferreira Darlene Camati Persuhn	
DOI 10.22533/at.ed.06419030410	
CAPÍTULO 11	108
CULTIVO DE PLANTAS NAS ESCOLAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Danielle Feijó de Moura Dayane de Melo Barros Marllyn Marques da Silva Silvio Assis de Oliveira Ferreira Márcia Maria da Silva Claudinelly Yara Braz dos Santos Maurília Palmeira da Costa Maria das Graças Rodrigues da Silva Tamiris Alves Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.06419030411	
CAPÍTULO 12	113
CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA NOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS - POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE UM GRUPO DE ESTUDOS	
Adriano Aparecido Cerqueira Ingrid Selegrin Keitelin Monique Teixeira Sergio Henrique Gerelus	
DOI 10.22533/at.ed.06419030412	

CAPÍTULO 13	123
CURRÍCULO E SEUS PRESSUPOSTOS: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL	
Mônica Angélica Barbosa de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.06419030413	
CAPÍTULO 14	133
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES NA MODALIDADE EAD: O TRABALHO DO CEAD DO IFFAR <i>CAMPUS</i> SANTA ROSA E DOS POLOS EAD	
Franciele Meinerz Forigo Graciele Hilda Welter Morgani Mumbach	
DOI 10.22533/at.ed.06419030414	
CAPÍTULO 15	143
DA FÍSICA À PRÁTICA EM CONJUNTO MUSICAL: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES ENTRE O ENSINO DA ACÚSTICA E A EDUCAÇÃO MUSICAL NA EJA	
Renan Luís Balzan Elisa da Silva e Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.06419030415	
CAPÍTULO 16	155
DA PRÁTICA AO RESULTADO: A AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DO OLHAR DO PROFESSOR	
Sílvio César Lopes Silva Cássia de Sousa Silva Nunes José Robson Nunes Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.06419030416	
CAPÍTULO 17	164
DE PROFESSORAS A DIRETORAS: FORMAÇÃO DOCENTE E CULTURA ESCOLAR NOS ANOS 1910 A 1933	
Mariane Vieira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.06419030417	
CAPÍTULO 18	177
DEFICIÊNCIA VISUAL: A INCLUSÃO DO ATENDIMENTO NA ESCOLA REGULAR DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DOS ALUNOS	
Adávia Fernanda Correa Dias da Silva Simone Ferreira Conforto Geísa Pinto Pereira Iransy Gomes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.06419030418	
CAPÍTULO 19	189
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR	
Cleoneide Moura Nascimento Sônia Ronilda de Sales Dutra Faruk Maracajá Napy Charara	
DOI 10.22533/at.ed.06419030419	

CAPÍTULO 20	200
DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA FACILITADORA PARA OTIMIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE CROMOSSOMOS	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.06419030420	
CAPÍTULO 21	207
DESENVOLVIMENTO DE UMA CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO NO FORMATO DE APLICATIVO MÓVEL E SUA UTILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA AUXÍLIO NO ENSINO DE BOTÂNICA SISTEMÁTICA	
Joilson Viana Alves	
DOI 10.22533/at.ed.06419030421	
CAPÍTULO 22	213
DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE OBJETOS PEDAGÓGICOS PARA SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Saul Eliahú Mizrahi	
Gil Fernandes da Cunha Brito	
Janete Rocha Cícero	
Gabriel Schonwandt Mendes Ferreira	
Felipe Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.06419030422	
CAPÍTULO 23	224
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: COMO POSSIBILITAR A MUDANÇA EDUCACIONAL?	
Letícia dos Santos Carvalho	
Thays Suelen de Moraes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.06419030423	
CAPÍTULO 24	234
<i>DESIGN FOR ASSISTIVE TECHNOLOGY</i> APLICADO NO ESTUDO DE CASO DE ESTRUTURAÇÃO DE AMBIENTE COM ACESSIBILIDADE	
Maria Lucia Miyake Okumura	
Osiris Canciglieri Junior	
DOI 10.22533/at.ed.06419030424	
CAPÍTULO 25	247
DEVELOPMENT AND APPLICATION OF PEDAGOGICAL TOOL FOR OPTIMIZATION OF KNOWLEDGE ABOUT PHYSIOPATHOLOGIES INVOLVING ENERGY METABOLISM	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
Marcos Vinícios Ferreira de Sá	
Danylo Manoel do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.06419030425	

CAPÍTULO 26	257
DEZ ANOS DO SAEPE: O QUE DIZEM OS RESULTADOS EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO, EM MATEMÁTICA, DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MARIANO?	
Tiago Lopes de Araújo Lucas Lopes de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.06419030426	
CAPÍTULO 27	268
DIFICULDADE NA LEITURA E NA ESCRITA: INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOMOTOR	
Maria Robevânia das Virgens Luis Antonio Ayala Silvera	
DOI 10.22533/at.ed.06419030427	
CAPÍTULO 28	280
DISCIPLINA DE GAME-BASED LEARNING NO MESTRADO EM ENSINO NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	
Gabriela Eyng Possolli Patricia Maria Forte Rauli	
DOI 10.22533/at.ed.06419030428	
CAPÍTULO 29	299
DISCUTINDO A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESP BAURU	
Ana Beatriz Momesso Franco Thaís Cristina Rodrigues Tezani	
DOI 10.22533/at.ed.06419030429	
CAPÍTULO 30	311
DISTINÇÃO ENTRE A GEOMETRIA PLANA E A GEOMETRIA ESPACIAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES BASEADAS EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO DO ALUNO	
José Edivam Braz Santana	
DOI 10.22533/at.ed.06419030430	
CAPÍTULO 31	320
DIVERSIDADE DE GÊNERO E EDUCAÇÃO SEXUAL: DESVELANDO OS EFEITOS DE SENTIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS	
Demóstenes Dantas Vieira Antônio Soares Júnior da Silva Efraim de Alcântara Matos	
DOI 10.22533/at.ed.06419030431	
SOBRE A ORGANIZADORA	330

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE DO PEDAGOGO: AÇÕES ARTICULADAS AO PIBID PEDAGOGIA-UEL

Viviane Aparecida Bernardes de Arruda

Universidade Estadual de Londrina
Londrina- Paraná

Ana Claudia Fernandes Lopes

Universidade Estadual de Londrina
Londrina- Paraná

Emily Francisco Leandro

Universidade Estadual de Londrina
Londrina- Paraná

Anilde Tombolato Tavares da Silva

Universidade Estadual de Londrina
Londrina- Paraná

Marta Silene Ferreira Barros

Universidade Estadual de Londrina
Londrina- Paraná

RESUMO: O presente estudo apresenta considerações acerca do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que é um projeto de iniciação à docência, aliado a diferentes Licenciaturas em âmbito nacional, oportunizando melhor formação docente aos participantes. Este trabalho é embasado por meio de levantamento bibliográfico e de campo, com aplicação de questionários tendo como participantes, alunos do PIBID Pedagogia da UEL (Universidade Estadual de Londrina), com o intuito de analisar as contribuições do Programa para a formação do Pedagogo. O mesmo também apresenta características

importantes do PIBID e do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade em questão. Partindo desse pressuposto, a participação dos estudantes ao projeto proporcionou discutir a experiência vivenciada em um período de três anos, evidenciando o resultado como somativo à identidade profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Pedagogo. PIBID.UEL.

ABSTRACT: The present study presents considerations about the Institutional Program of the Initiation to Teaching Grant (PIBID), which is a project to initiate teaching, allied to different degrees at a national level, giving better training to the participants. This work is based on a bibliographical and field survey, with the application of questionnaires having as participants, students from PIBID Pedagogy of UEL (State University of Londrina), with the purpose of analyzing the contributions of the Program to the Pedagogue formation. The same one also presents important characteristics of the PIBID and the Degree of Degree in Pedagogy of the university in question. Based on this assumption, students' participation in the project allowed them to discuss their experience over a period of three years, evidencing the result as a sum of professional identity.

KEYWORDS: Teacher training. Pedagogist. PIBID.UEL.

1 | INTRODUÇÃO

Diversas pesquisas são elaboradas a fim de verificar a promoção da aprendizagem como prática social. Nos cursos de licenciatura o professor é concebido como um mediador do conhecimento e de melhorias qualitativas para a sociedade, que hoje está cada vez mais promovendo avanços tecnológicos e de comunicação, de forma cada vez mais abrangente. Assim sendo, a formação e a qualificação docente são indispensáveis como quaisquer outros indicadores para um ensino de qualidade, porém se faz necessário se atentar para uma formação que promova a plena humanização do indivíduo tanto no âmbito da formação inicial, quanto no âmbito da formação continuada.

Com finalidade de investigar a qualidade da formação inicial de professores, visando um Programa que busca a melhoria da educação e da formação dos professores, a pesquisa em questão dirigiu-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O Programa promove a inserção dos alunos das licenciaturas nos contextos de salas de aula das escolas do ensino público, sob a responsabilidade de um professor (Supervisor), fomentando a iniciação à docência, a mobilização e a integração entre universidade e escola de Educação Básica.

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é analisar a contribuição que o PIBID pode proporcionar para os licenciandos do curso de Pedagogia da UEL, uma vez que, na formação inicial do professor, um dos momentos mais esperados é a inserção na escola para o desenvolvimento das atividades próprias da docência. Esse contato com a escola acontecia somente na disciplina de Estágio Supervisionado, ministrada a partir do terceiro ano de graduação, porém com o decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, a incorporação da prática e vivência de campo por meio do PIBID pode acontecer a partir do primeiro ano do Ensino Superior.

Por meio do PIBID, os estudantes vinculados ao programa têm a oportunidade de vivenciar a rotina da escola, desde os primeiros anos da graduação. No PIBID Pedagogia-UEL o bolsista pode atuar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais e na Educação de Jovens e Adultos, atuando ativamente com atividades desenvolvidas nas escolas, tendo a oportunidade de vivenciar a regência de aulas.

A presente pesquisa é de natureza qualitativa. Para analisar o trabalho feito pelo PIBID Pedagogia - UEL, foi realizado um levantamento bibliográfico, além da aplicação de quatro questionários, com alunos que participam desse Programa de Iniciação à Docência.

2 | PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

Em busca da melhoria no Ensino Superior o decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada. O Decreto trouxe colaboração para modalidades distintas da Educação Básica, além de promover a formação inicial e continuada dos profissionais da educação. Esse decreto traz como compromisso, auxiliar na formação docente para todas as etapas da educação, assegurando uma educação de qualidade a todas as crianças, jovens e adultos da rede pública (BRASIL, 2012).

Dentre as políticas de formação de professores, podemos destacar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que se refere a melhoria do ensino e permite estabelecer o vínculo dos estudantes do Ensino Superior com instituições escolares, valorizando de fato à profissão docente no âmbito da formação inicial e continuada. O referido Programa busca promover a qualidade da formação inicial dos professores concomitantemente com os profissionais que já atuam na escola, pois estes se tornam cofomadores dos futuros docentes.

O PIBID dispõe de bolsas e os alunos de licenciatura desempenham atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, participando dos planejamentos de aula, intervenções e demais propostas educativas que ocorrem no ambiente escolar. Também possibilita o envolvimento do bolsista licenciando com os coordenadores de área (docentes das licenciaturas) e com professores supervisores (docentes de escolas públicas), que guiam as práticas dos estudantes em situações reais de ensino.

Assim sendo, o Programa busca contribuir de modo significativo para a criticidade, para o fazer docente, demonstrando por meio da realidade vivenciada, a necessidade de persistência em busca de melhores soluções para um ensino de qualidade. Possibilita na formação dos futuros professores a compreenderem a responsabilidade que possuem como profissionais e a necessidade da formação continuada.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC) o PIBID se diferencia do estágio supervisionado e obrigatório, por ser uma proposta extracurricular, com carga horária maior que a estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação -CNE, podendo ser iniciado desde o primeiro ano da graduação.

Os dados da CAPES (2008), apontam que o PIBID tem por objetivos:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como

coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Partindo de tais princípios o PIBID alcançou um crescimento quantitativo em relação aos seus editais, e uma sólida aceitação por parte das instituições participantes.

Dessa forma, é nítido que o projeto PIBID, visa formar professores inscritos nos ambientes escolares públicos e proporcionar, aos futuros docentes, o prévio contato com as situações de ensino.

De acordo com os dados da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) da Universidade Estadual de Londrina (UEL-2017), o PIBID teve início em 2009, com 06 subprojetos, em 2011 alcançou todas as licenciaturas: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras- Espanhol, Letras-Inglês, Letras – Português, Matemática, Música, Pedagogia e Química. Atualmente o PIBID UEL envolve as 15 licenciaturas da UEL que atuam em 49 escolas, sendo 38 escolas estaduais e 11 escolas municipais.

Ainda, mediante as informações da PROGRAD-UEL (2017):

O PIBID é estruturado em subprojetos, cada um deles constituído em média por 3 coordenadores de área [docente da UEL], 6 supervisores [professores da escola básica pública] e por 60 bolsistas de iniciação à docência [estudantes das licenciaturas]. Do programa participam atualmente 788 estudantes-bolsistas de iniciação à docência, 121 professores-supervisores da educação básica e 41 professores -coordenadores de área da UEL, sendo que nas atividades desenvolvidas pelos subprojetos se pretende envolver aproximadamente 20 mil estudantes da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio da educação regular, profissional e de jovens e adultos), que estão matriculados em 48 escolas estaduais e municipais de Londrina e Região (p. 04).

O Subprojeto PIBID Pedagogia-UEL, busca a implementação de uma proposta pedagógica compartilhada entre Universidade e Escola, com foco na Educação Infantil, Anos Iniciais e a Educação de Jovens e Adultos, oportunizando a melhoria da formação inicial do professor, como também dos professores Supervisores, no que condiz a formação continuada. É nessa articulação entre Ensino Superior e Educação Básica, que se constitui a práxis transformadora e se oportuniza a constante formação dos professores atuantes nas redes públicas de ensino, o que acarreta para um melhor atendimento aos alunos, na busca da plena humanização dos indivíduos.

3 | O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UEL

Ao se referir ao PIBID para a formação de professores, se faz necessário destacar o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, no qual

é um dos cursos de licenciatura da Universidade que conta com esse Projeto.

O objetivo do curso de Licenciatura em Pedagogia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, (Parecer, CNE/ CP N.º 5/2005), é a formação de professores para exercer funções de Docência no Magistério na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio, Gestão Pedagógica e em áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (UEL, Departamento de Educação).

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, foi implantado em 2010, considerando três áreas, à docência, a gestão pedagógica e a pesquisa. O curso é destinado à docência e a formação de gestores educacionais, para exercerem atividades voltadas à organização das instituições, executando o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares.

Diante das informações do Departamento de Educação da UEL, o curso em questão, também tem como finalidade à formação para produção e difusão do conhecimento científico e tecnologia do campo educacional em contextos escolares e não escolares.

Na UEL, o curso tem duração de quatro anos e meio, sendo composto por 9 períodos / semestres. É ofertado em dois períodos sendo: matutino e noturno. O curso apresenta também oitenta vagas em cada período.

Os estágios acontecem a partir do terceiro ano no curso. No terceiro ano acontece o estágio supervisionado na Educação Infantil; no quarto ano o estágio supervisionado nas Séries Iniciais e também o estágio supervisionado na Gestão no espaço escolar; e no quinto e último ano, o estágio supervisionado em Espaços não escolares.

Em relação ao TCC-Trabalho de conclusão de curso, esse tem início no segundo semestre do terceiro ano, ou seja, no sexto semestre/período. Entretanto, no segundo ano acontece a discussão do Projeto de Pesquisa, na disciplina de Pesquisa Educacional, cuja disciplina tem a duração de um ano.

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), se referem a participação em Congressos, mesas redondas, trabalhos de iniciação científica, seminários, simpósios, estágio não obrigatório, participação em grupos de pesquisas, apresentação de trabalhos em eventos, participação em projetos de pesquisa em ensino, de pesquisa, de extensão e integrados, disciplinas especiais, eventos na área da educação, disciplinas eletivas oferecidas pela UEL, e muitas outras atividades. Tais atividades necessitam ocorrer durante a licenciatura e terem a aprovação do Colegiado do Curso.

O estágio supervisionado é considerado a parte prática que une a teoria, a práxis, sendo ele de suma importância para a formação e atuação do estudante.

A profissão docente é uma prática social, ou seja, como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso, por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino. Para melhor compreendê-

la, necessário se faz distinguir a atividade docente como prática e como ação (PIMENTA; LIMA. 2006, p. 5).

Diante do exposto, o curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Londrina, apresenta uma estrutura na qual o Pedagogo possa atuar em diversas áreas dentro do seu campo de atuação, buscando cumprir o que normatiza a legislação vigente, além de traçar caminhos para uma formação de qualidade que una a teoria e prática, tão essenciais para a profissionalização docente.

4 | CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência oferece ao licenciando a oportunidade de estar mais próximo da atuação profissional docente. Apresenta o caráter não somente prático, mas também teórico, pois além dos encontros nas instituições escolares, que acontecem semanalmente, os estudantes e bolsistas também participam de eventos, congressos e cursos na área da educação, participando também da escrituração e publicação de artigos.

Esse primeiro contato por meio da iniciação científica, com a escrita de artigos, é um diferencial, pois o estudante que participa do PIBID terá condições suficientes para adentrar no universo da pesquisa científica, o que demonstra que o referido Programa de formação visa a formação integral dos alunos bolsistas e não a mera aprendizagem prática voltada para o tecnicismo, cujo o objetivo primordial se volta apenas à inserção ao mercado de trabalho.

Como técnica de coleta de dados, afim de evidenciar a importância do PIBID para a formação do Pedagogo, foi formulado um questionário e aplicado à quatro estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia na UEL, que também são estudantes e bolsistas do Programa.

As alunas que responderam o questionário estão participando do PIBID entre um mês e um ano e nove meses. A primeira pergunta foi em relação às contribuições do programa para o seu crescimento profissional e pessoal. As respostas foram diversificadas, pois a aluna (1) afirmou que o PIBID irá prepará-la para assumir futuramente uma sala de aula, devido ao grande embasamento teórico e o aprendido em sala de aula que a mesma está adquirindo.

A aluna participante da pesquisa (2) já destacou que estar trabalhando junto com a supervisora e as outras bolsistas é o que lhe faz aprender e se desenvolver. A aluna (3) citou que:

Além do crescimento e amadurecimento pessoal, o PIBID me proporcionou uma nova visão da educação infantil. Hoje consigo perceber todas as intencionalidades voltadas ao desenvolvimento perante as propostas, algo que antes era impossível, pois não tinha muito contato mesmo fazendo pedagogia e com magistério. Por mais, pude me acertar de um grande repertório de teorias e conceitos nas produções de

trabalhos que antes desconhecia.

A participante da pesquisa (4) relatou que:

O PIBID contribui para o meu entendimento de como funciona, ou, como se dá o ensino na Educação Infantil, nas suas especificidades e necessidades. Ajudou a olhar essa etapa da educação com mais valor e mais respeito pelo trabalho das professoras e equipe pedagógica e a reconhecer em cada faixa etária suas maneiras peculiares na relação e no requisito de ensino-aprendizagem, entendendo o que caracteriza cada turma nas suas necessidades tanto físicas quanto educacionais, emocionais e psicológicas. Estar no dia a dia do CMEI e em contato direto com professoras e crianças me fez participar da realidade da rotina escolar, com suas conquistas e realizações, mas também com suas implicações e necessidades de melhorias.

Dessa forma, constata-se que as respostas evidenciaram que o PIBID trouxe contribuições relevantes para a formação e atuação docente dos licenciandos do curso de Pedagogia, ocasionado também um melhor aprofundamento em relação ao atendimento das crianças da primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil.

Outra questão composta no questionário foi sobre as experiências importantes que o PIBID proporciona. De modo geral, as participantes da pesquisa responderam que as observações em sala de aula, juntamente com a professora e supervisora são relevantes, fazendo a diferença para a formação. A aluna (4) respondeu que:

Várias experiências me marcaram, mas acho que adentrar no berçário pela primeira vez, pois minhas intervenções eram para turmas C3 e P4, trouxe inquietações importantes, já que muitas vezes pensava que com o berçário era mais o cuidado de alimentação e higiene, e não fazia ideia de como era o trabalho das professoras nessa turma.

Participar de alguns momentos da rotina com os bebês junto às professoras foi enriquecedor de aprendizagens, na observação das atividades, das músicas, do momento da roda e chamada e na observação das crianças em si e de como as professoras conhecem cada criança na sua maneira de ser, respeitando a individualidade de cada uma. Ver todo trabalho e a organização pedagógica destinada ao berçário foi de extrema importância principalmente quebrando preconceitos em relação a essa faixa etária.

Em outra questão, questionamos: “Em que sentido o curso de Pedagogia contribui para a sua participação no PIBID?”. As respostas voltaram-se para a mesma ótica, destacando que o curso contribui com o embasamento teórico sobre a Educação.

A próxima pergunta foi elaborada para indagarmos sobre o que a participação no PIBID contribui para a formação no Curso de Pedagogia. As respostas foram diversas e bem consolidadas.

Uma das aulas alunas destacou que o PIBID está contribuindo com as experiências que a mesma está tendo, para futuramente assumir uma sala de aula. Outra citou o que o PIBID potencializa tudo o que é vivenciado na graduação, com experiências práticas. A aluna (3) respondeu que: “ *O PIBID aumenta meu repertório de vivências e experiências dentro do âmbito da educação infantil, tornando-me uma profissional*

mais capacitada tanto profissionalmente, quanto teoricamente e pessoalmente". A aluna (4) respondeu que:

Contribui me oportunizando a primeira experiência e vivência nessa etapa, a Educação Infantil, vivenciando a rotina escolar do CMEI, o primeiro contato com as crianças de todas as turmas e faixas etárias, pois a prática se torna fundamental para nossa formação, pois é na prática que conhecimento teórico adquirido em sala de aula na universidade faz sentido e discerne nossas ações, ou então nos traz questionamentos, pois nem sempre a prática condiz na teoria, vice-versa. A experiência que o PIBID proporciona é única, pois somos muito bem recebidas no CMEI e orientadas durante nossas atividades e momentos junto as crianças. Sentimos na pele tudo o que uma professora, uma equipe pedagógica e o que as crianças vivenciam dentro do CMEI, suas conquistas, alegrias e prazeres, mas também suas angústias, dificuldades e empecilhos/conflitos que surgem no processo.

As respostas obtidas por meio do questionário, foram de extrema relevância para que pudéssemos analisar a importância que o PIBID tem para o Curso de Pedagogia. As respostas do questionário evidenciaram que o PIBID contribui para a prática na sala de aula, mas também com aportes teóricos, para o entendimento e atendimento das crianças na Educação Infantil.

Com base nos resultados obtidos por meio da coleta de dados, foi possível constatar as aprendizagens que o PIBID traz, tanto para o aluno em formação, assim como para o professor Supervisor, o que contribui de forma significativa para o atendimento das crianças que são atendidas por meio das ações que acontecem no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Destaca-se que as alunas bolsistas do PIBID que se propuseram a contribuir com esta pesquisa, respondendo às perguntas do questionário, revelaram relatos positivos em relação a contribuição do Programa para a sua profissionalização docente.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apresentou considerações relevantes acerca do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é um importante programa de formação profissional docente, tanto no âmbito da formação inicial quanto no âmbito da formação continuada.

Ressaltou informações do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, observando as suas principais características, objetivos e possíveis espaços de atuação do Pedagogo.

As participantes da pesquisa que se propuseram a contribuir respondendo ao questionário, fomentaram respostas positivas em relação a contribuição e importância do PIBID para a formação inicial do estudante do curso de Pedagogia.

De acordo com os resultados da pesquisa, é possível considerar o PIBID como um programa facilitador para os estudantes, pensando que ele promove a entrada desses sujeitos na carreira docente, possibilitando inúmeras aprendizagens, articulando às

que se consolidam no curso de graduação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia**. Parecer CNE/ CP N.º 5/2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf>. Acesso: 16 de set de 2017.

_____. **Decreto nº 6.755**, de 29 de janeiro de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/D6755impressao.htm>. Acesso em: 10 de set de 2017.

_____. **Relatório de Gestão 2009-2011 da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica**. Brasília, DF. 31 jul. 2012. Disponível em:< http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/DEB_Pibid_Relatorio-2009_2011.pdf>. Acesso em: 01 de set de 2017.

CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2008. Disponível em:<<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 01 de set de 2017.

PIMENTA, S. G; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**: diferentes concepções - Artigo. Poíesis Pedagógica, Universidade Federal de Goiás, v. 3. 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Informações sobre o curso. Colegiado de pedagogia**. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/>. Acesso em: 10.set. 2017.

_____. **Prograd. PIBID**. Disponível em: < http://www.uel.br/prograd/?content=pibid/escolas_parceiras.html>. Acesso em: 14 de set de 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-306-4

